



## A INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS NO CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO

Luiza Morais Richa; Eunice Maria Viccari

**Introdução:** A sífilis é uma infecção de saúde pública com impacto global e especial preocupação durante a gestação, por ser congênita causa desfechos perinatais adversos e sequelas graves. Apesar de ser curável e de fácil diagnóstico, a incidência continua alta, evidenciando desafios no manejo e prevenção. O conhecimento sobre a doença é essencial, mas é influenciado por fatores sociodemográficos como escolaridade, renda e idade. Em contextos específicos, como o de gestantes atendidas em Ambulatórios de Gestação de Alto Risco (AGAR), essas vulnerabilidades podem se intensificar. **Objetivo:** Identificar o conhecimento sobre a sífilis e a influência de fatores sociodemográficos em gestantes atendidas no Ambulatório de Gestação de Alto Risco de um hospital escola do RS. **Método:** Este é um estudo quantitativo, de caráter descritivo e analítico, com abordagem transversal. A pesquisa será realizada em um Ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR) de um hospital escola no RS. A população do estudo será composta por gestantes que buscam atendimento no local. A coleta de dados será feita por meio de questionários, que incluirão questões sobre o perfil sociodemográfico das participantes e seu conhecimento sobre a sífilis (formas de transmissão, prevenção, sintomas, diagnóstico e tratamento). A análise dos dados será realizada com estatística descritiva para caracterizar a população e estatística analítica para verificar a associação entre as variáveis sociodemográficas e o nível de conhecimento. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados do estudo revelem uma distribuição heterogênea do conhecimento sobre sífilis entre as gestantes, com possíveis correlações negativas entre o nível de conhecimento e fatores sociodemográficos como baixa escolaridade, baixa renda, idade mais jovem e situação conjugal instável. A pesquisa contribuirá para a área do Serviço Social, fornecendo subsídios para a identificação de vulnerabilidades sociais e o planejamento de intervenções socioeducativas mais direcionadas e eficazes. A compreensão dessas



relações é crucial para aprimorar o cuidado pré-natal, fortalecer a autonomia das gestantes no cuidado em saúde e, por fim, contribuir para a redução da incidência de sífilis congênita.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita. Gestação de Alto Risco. Fatores Sociodemográficos.